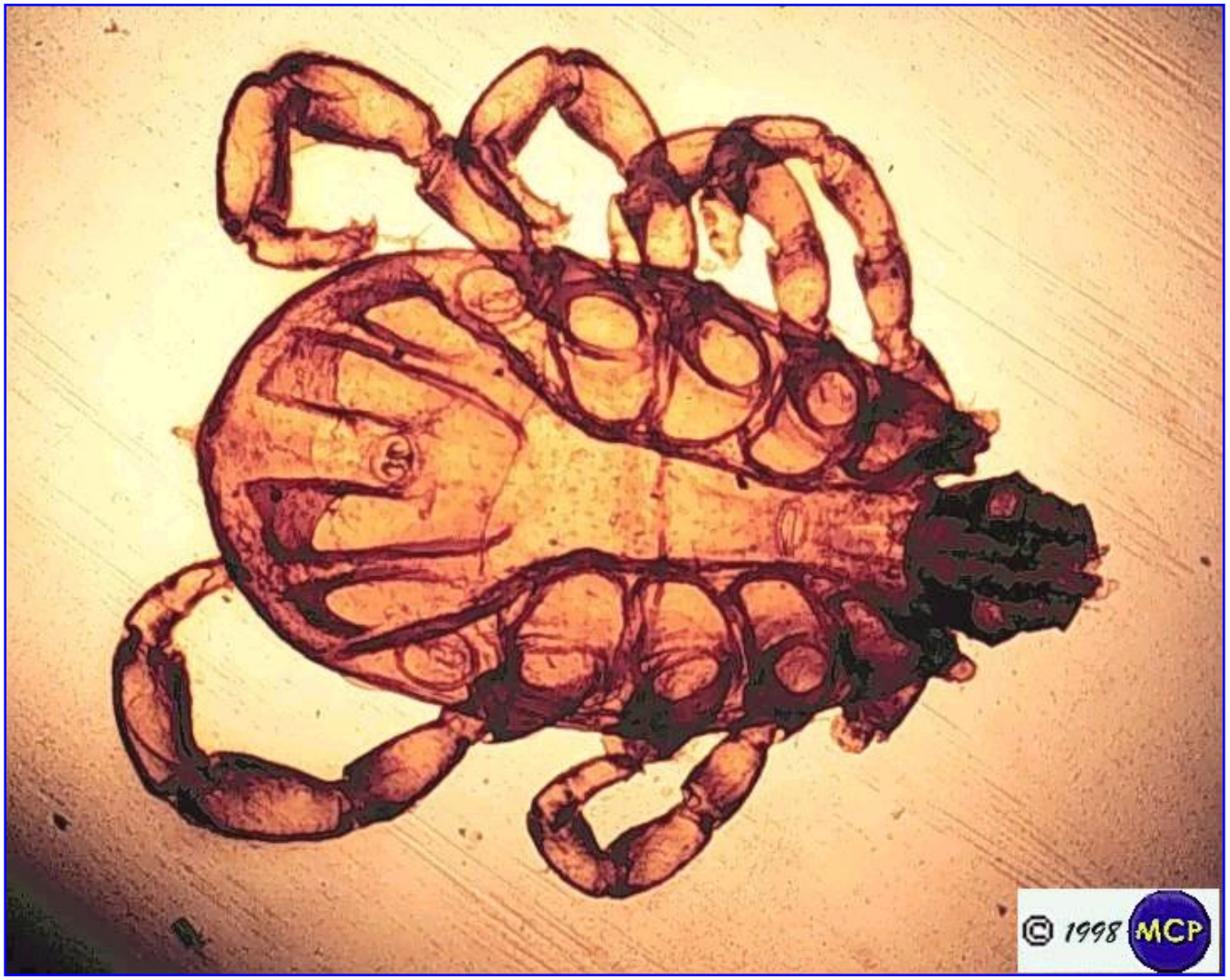
Boophilus microplus



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Destaques do Governo

Embrapa

- Agricultura
- Agroenergia
- Agroindústria e Tecnologia de Alimentos
- Biotecnologia e Nanotecnologia
- Floresta e Silvicultura
- Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto
- Informação e Comunicação
- Meio Ambiente, Recursos Genéticos e Recursos Naturais
- Produção Animal
- Transferência de Tecnologia e Desenvolvimento Social

Acesse também

Proeta

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

A Embrapa no Brasil e no Exterior

Página Inicial | Mapa do Portal | English | Español

A Embrapa | Imprensa | Publicações | Bibliotecas

Buscar

ok

Busca Avançada

Índice A-Z

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Você está aqui: Página Inicial → Imprensa → Notícias → 2005 → Setembro → 1a. Semana → Goiás lança campanha de controle de carrapato bovino

Goiás lança campanha de controle de carrapato bovino (01/09/2005)

Embrapa

O Governo de Goiás lança, no dia 13 de setembro, uma campanha de controle de carrapatos nos rebanhos bovinos. O evento será às 10h, no auditório da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Selecione seu Perfil

Fale conosco

Agenda de Eventos

O carrapato bovino é responsável por prejuízos da ordem de R$ 800 milhões em Goiás. Em todo o País, estes ácaros sugam cerca de R$ 2 bilhões da pecuária. A Campanha que será colocada em prática é uma iniciativa da Embrapa Gado de Leite, unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Boophilus microplus

Boophilus microplus

Boophilus microplus

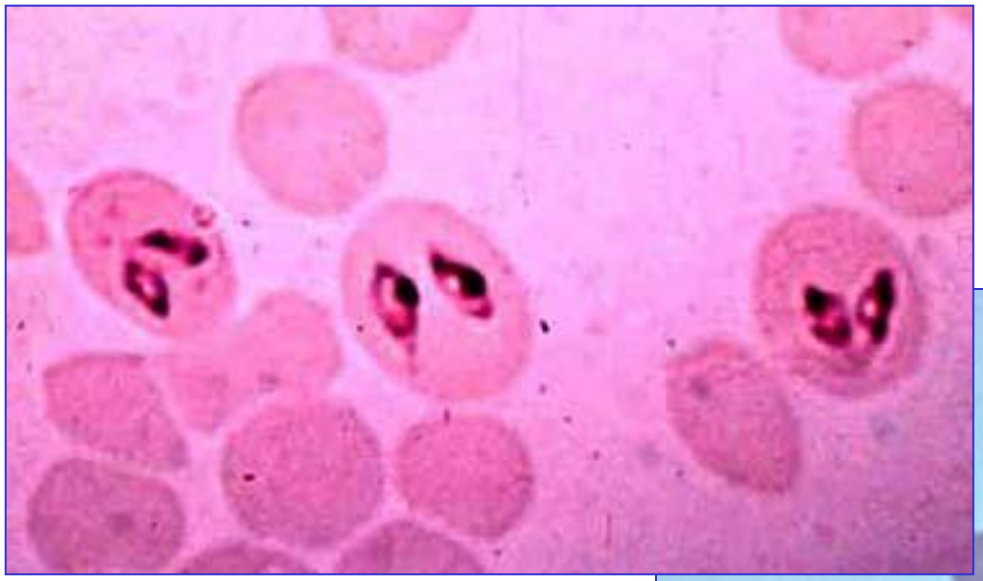
Boophilus microplus

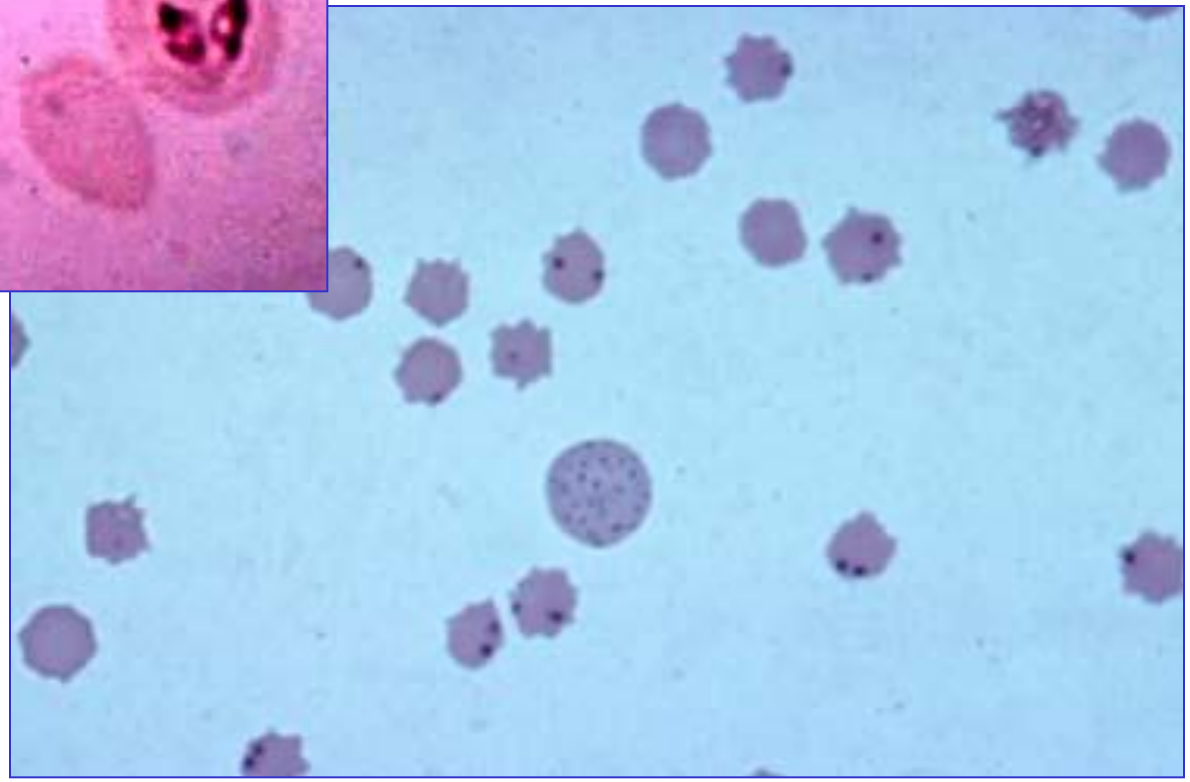
Boophilus microplus

- **Miíases**

Boophilus microplus

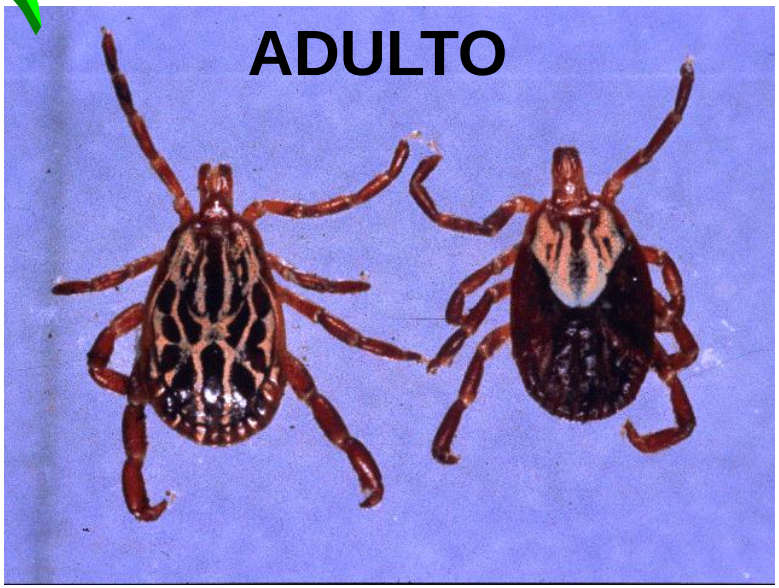
Enfermidades





fêmea em postura

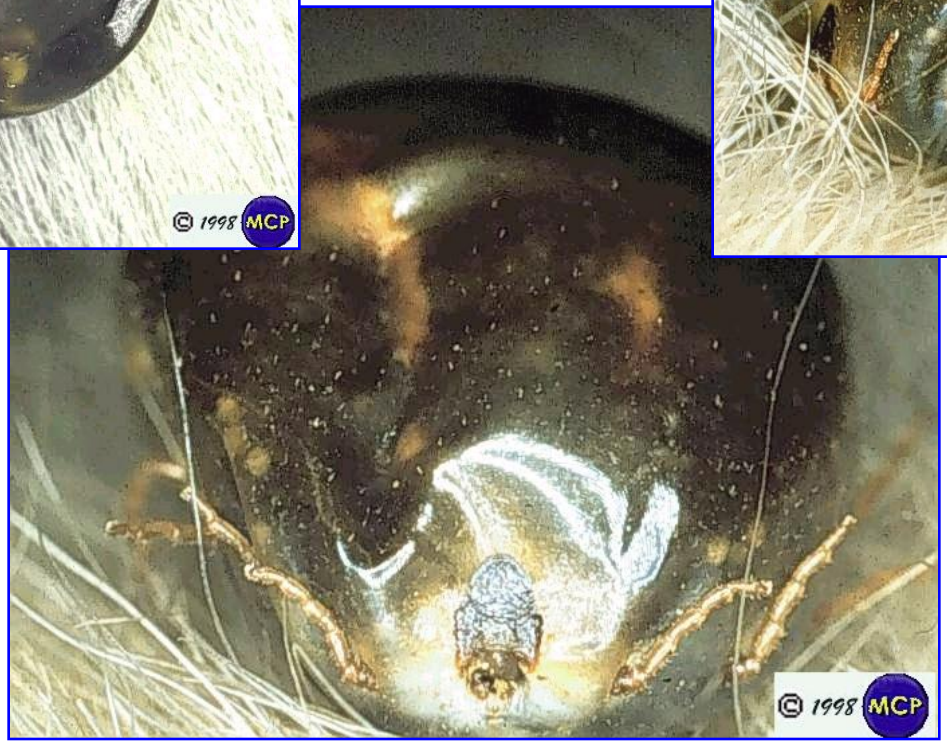
ALIMENTAÇÃO – CÓPULA



ALIMENTAÇÃO - MUDA

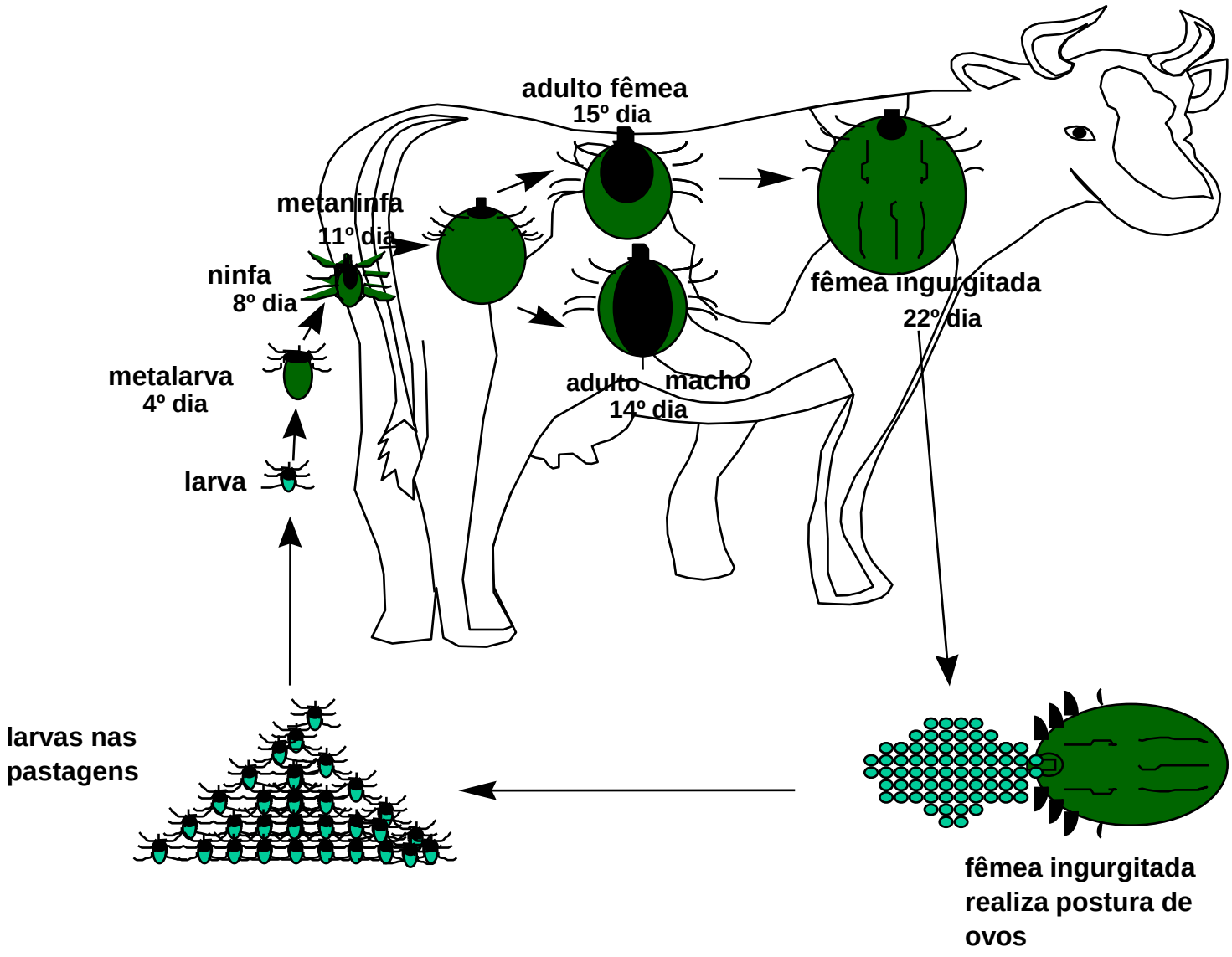
ALIMENTAÇÃO – MUDA

Boophilus microplus



© 1998 MCP

Larvas


adulto fêmea
15º dia
metaninfa
11º dia
ninfa
8º dia
metalarva
4º dia
larva
adulto macho
14º dia
fêmea ingurgitada
22º dia
larvas nas
pastagens
fêmea ingurgitada
realiza postura de
ovos

Duração do ciclo parasitário do *Boophilus microplus*

Fase Parasitária	Dias	
	Mínimo	Máximo
de larva a fêmea ingurgitada	18	35
Fase não Parasitária		
período de postura	2	40
período de incubação dos ovos	16	197
eclosão	2	19
TOTAL	38	291

POPULAÇÃO DE CARRAPATOS

FORMAS NO AMBIENTE

95 %

ovos, larvas e fêmeas

na pré-postura

PARASITOSE

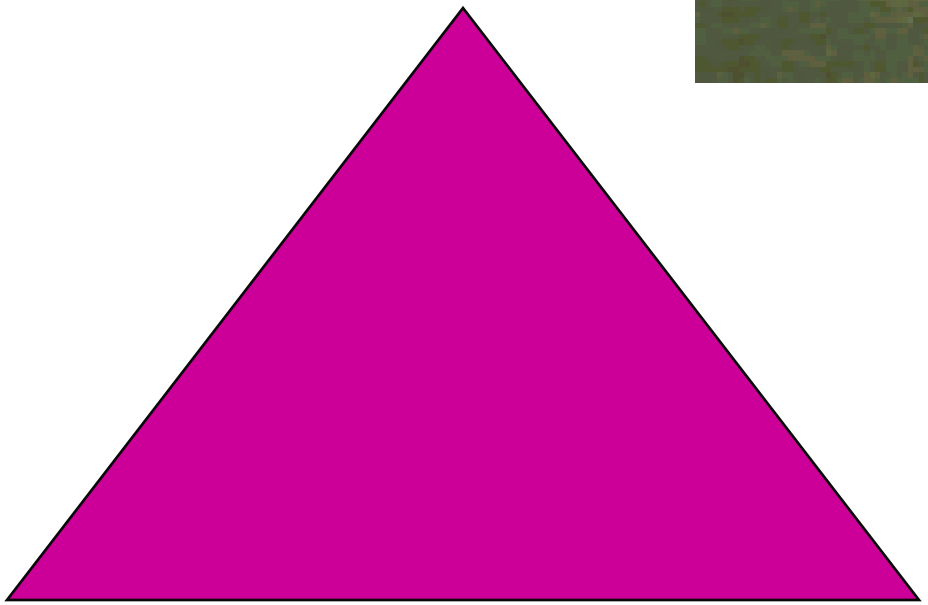
5 %

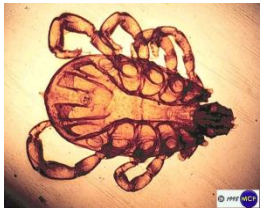
larvas, ninfas

e adultos

tratamentos contínuos e a longo prazo

Ambiente





Agente

Hospedeiro

ALTO POTENCIAL BIÓTICO

B. microplus → **3000 larvas**

carrapaticida com eficácia < 95%

↓

insucesso de um programa de controle

Bovinos → **200 fêmeas,**

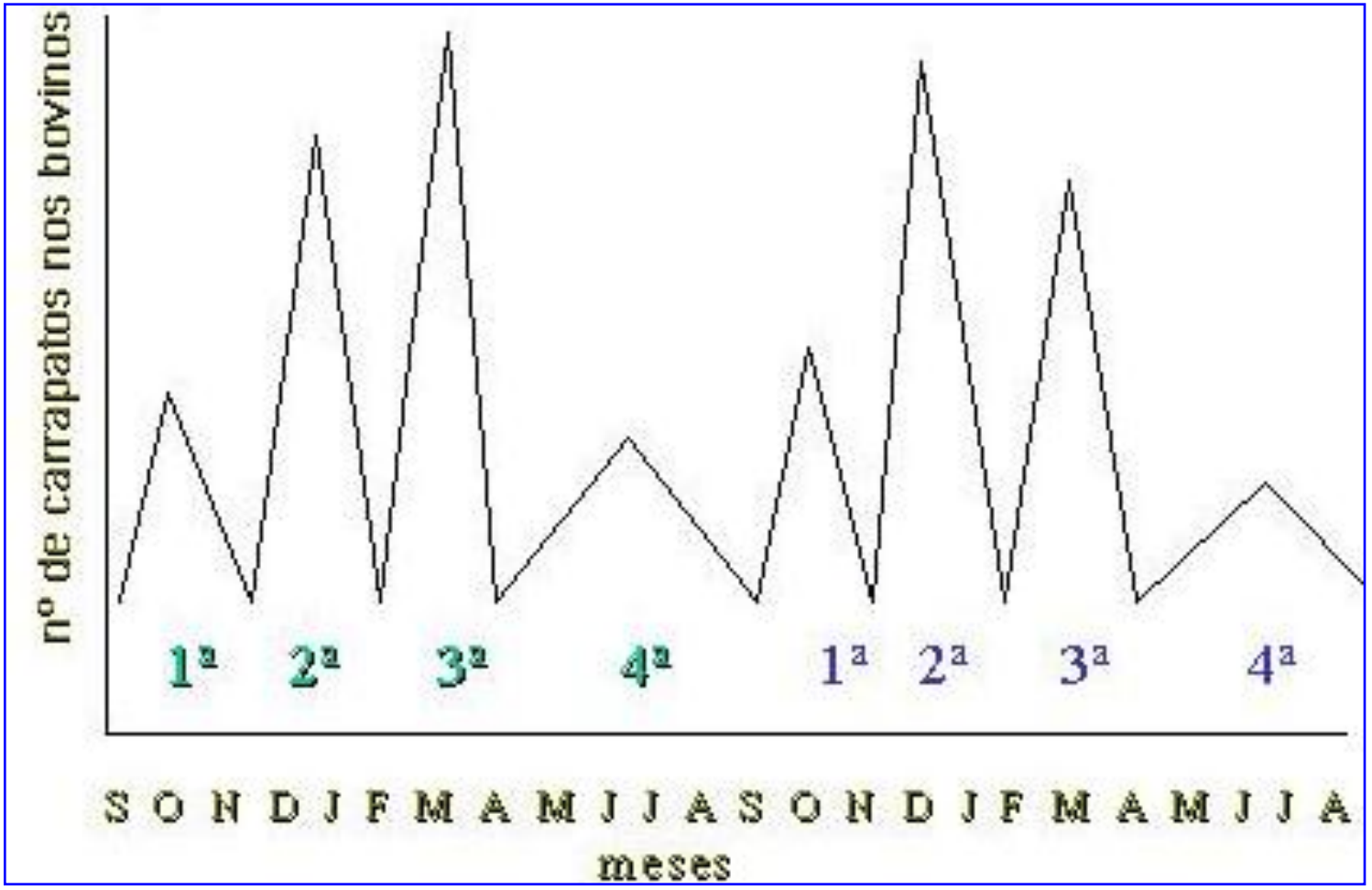
carrapaticida com 80% eficácia → **40 teleóginas vivas**

↓

120.000 larvas no MA

SOBREVIVÊNCIA
DAS LARVAS

Gerações


nº de carrapatos nos bovinos
1ª
2ª
3ª
4ª
1ª
2ª
3ª
4ª
S O N D J F M A M J J A S O N D J F M A M J J A
meses

NÚMERO DE GERAÇÕES POR ANO

- **Região Sudeste**

4 gerações ano^{-1}

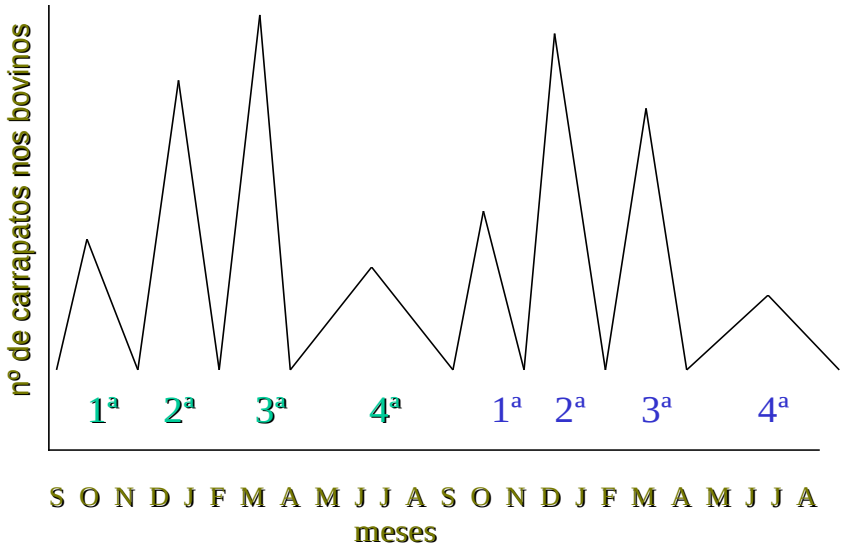
1ª - início na primavera- ovos oriundos do final do outono e inverno

2ª - final da primavera - início do verão devido >T fase no MA mais curta

3ª - final do verão-outono devido >T fase no MA mais curta

4ª -final do outono inverno A T cai gradativamente e o ciclo no MA fica mais longo - pico baixo

Figura 2: Desenvolvimento do *Boophilus microplus* na Região Sudeste. Desenho esquemático do número de gerações por ano. A dinâmica dos picos de carrapatos são baseados em uma densidade bovina constante ao longo do ano.



Raça

AUTO LIMPEZA

Ambiente

DENSIDADE ANIMAL

ESTAÇÃO DO ANO

Ambiente

PASTAGENS

Controle

TRATAMENTOS CARRAPATICIDAS

TRATAMENTOS CURATIVOS

TRATAMENTOS RACIONAIS (ESTRATÉGICOS)

TRATAMENTOS TÁTICOS

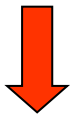
TRATAMENTOS CURATIVOS

- **Amplamente utilizado no Brasil**
- **Baseado na visualização do carrapato no hospedeiro**
- **Média de 12 banhos ano^{-1} (6 a 24)**
- **Subdosagem: 500 a 1000 ml de calda animal**
- **Diminuição da eficiência dos banhos carrapaticidas**
- **Aparecimento mais precoce de cepas resistentes**

TRATAMENTO ESTRATÉGICO

OBJETIVO

TRATAMENTO DO ANIMAL COM BASE NO CICLO DO PARASITA VISANDO DIMINUIÇÃO DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL



MANUTENÇÃO DE NÍVEIS DE INFESTAÇÃO ACEITÁVEIS

TRATAMENTOS RACIONAIS

CONTROLE ESTRATÉGICO DE CARRAPATOS

- programa a longo prazo
- aplicação de produtos carrapaticidas
- biologia e epidemiologia do carrapato na região

PONTOS FUNDAMENTAIS

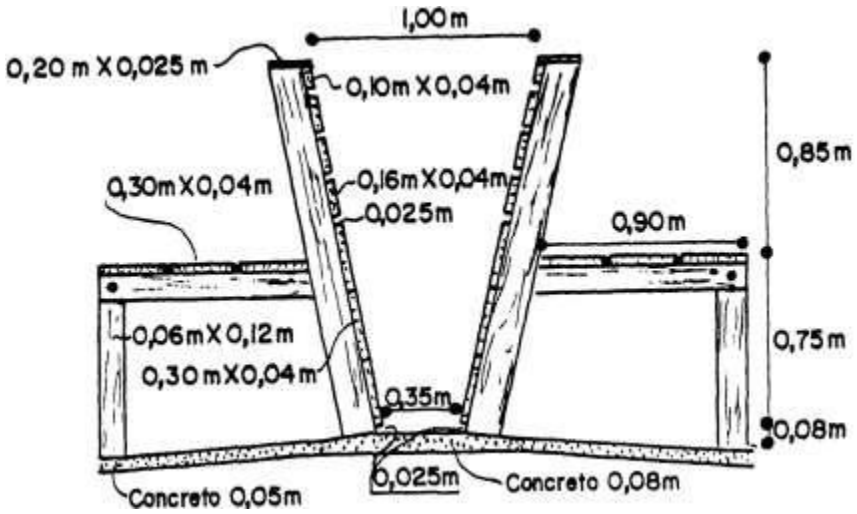
- infra-estrutura mínima na propriedade
- calda - 5 litros por animal (mínimo)
- escolha do produto (biocarrapaticidograma)
- intervalo entre banhos (efeito residual do produto)

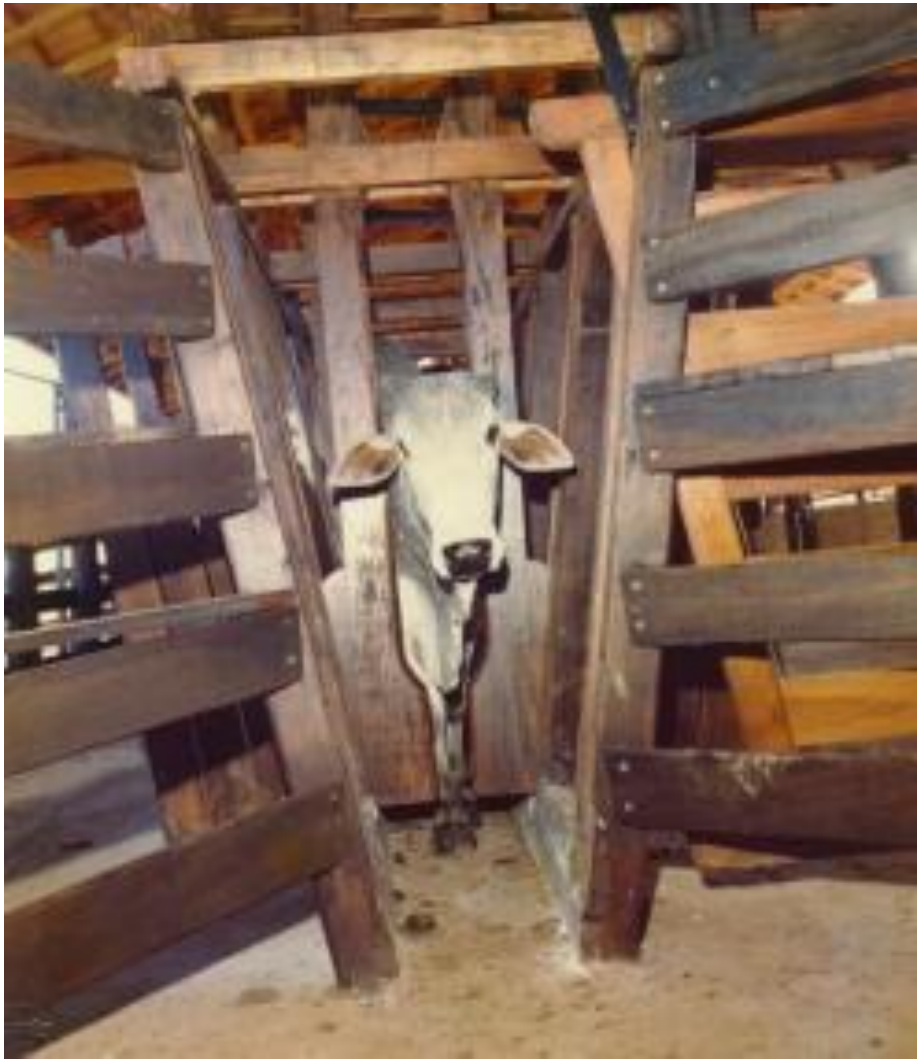
INFRA ESTRUTURA

INFRA ESTRUTURA

INSTALAÇÕES

INSTALAÇÕES





INSTALAÇÕES

INSTALAÇÕES

CORRIGINDO ERROS

No quadro a seguir são apresentados os principais erros cometidos na tentativa de controlar o carrapato dos bovinos, bem como recomendações para evitá-los e/ou corrigi-los:

Principais erros	Como corrigir
Escolha errada e troca indiscriminada de carrapaticidas	Determinar o carrapaticida ideal para cada propriedade. Teste de sensibilidade realizado gratuitamente pela Embrapa Gado de Leite
Tratamento dos animais quando estão mais infestados	Controle estratégico: atuar preventivamente com cinco banhos nos meses mais quentes do ano
Preparação errada da solução carrapaticida	Ler atentamente a bula do produto. Cuidados com dosagem, homogeneização e períodos de carência
Banho mal dado	Administrar produto no sentido contrário ao dos pêlos e com pressão adequada em todo o corpo animal, incluindo cara, orelhas e entre-pernas. Evitar dias de chuvas e horas de sol forte. Não banhar animais cansados. Escolher equipamento adequado ao tamanho do rebanho (bomba costal somente em rebanhos pequenos)
Tratamento *pour on* mal realizado	Avaliar cuidadosamente o peso do animal. Aplicar o produto nos locais recomendados pela bula
Animal recém-banhado mantido longe dos pastos infestados	Após o banho, os animais devem retornar às pastagens infestadas, para que funcionem como "aspiradores" das larvas
Mesmo número de tratamentos para bovinos de raças diferentes	Mais cuidados com animais de maior grau de sangue europeu, que são mais sensíveis a carrapatos, bernes, verminoses e ao calor excessivo
Mesmo número de tratamentos para todos os animais de uma mesma raça	Identificar e cuidar mais intensamente dos animais de "sangue doce", que são as "fábricas" de carrapatos do rebanho, ou até mesmo descartá-los
Contato imediato dos animais recém-adquiridos com o rebanho	Realizar tratamento carrapaticida e isolar esses animais por 30 dias, antes de sua incorporação ao rebanho

Fonte: www.rehagro.com.br/siterehagro/publicacao.do?

EQUIPAMENTO

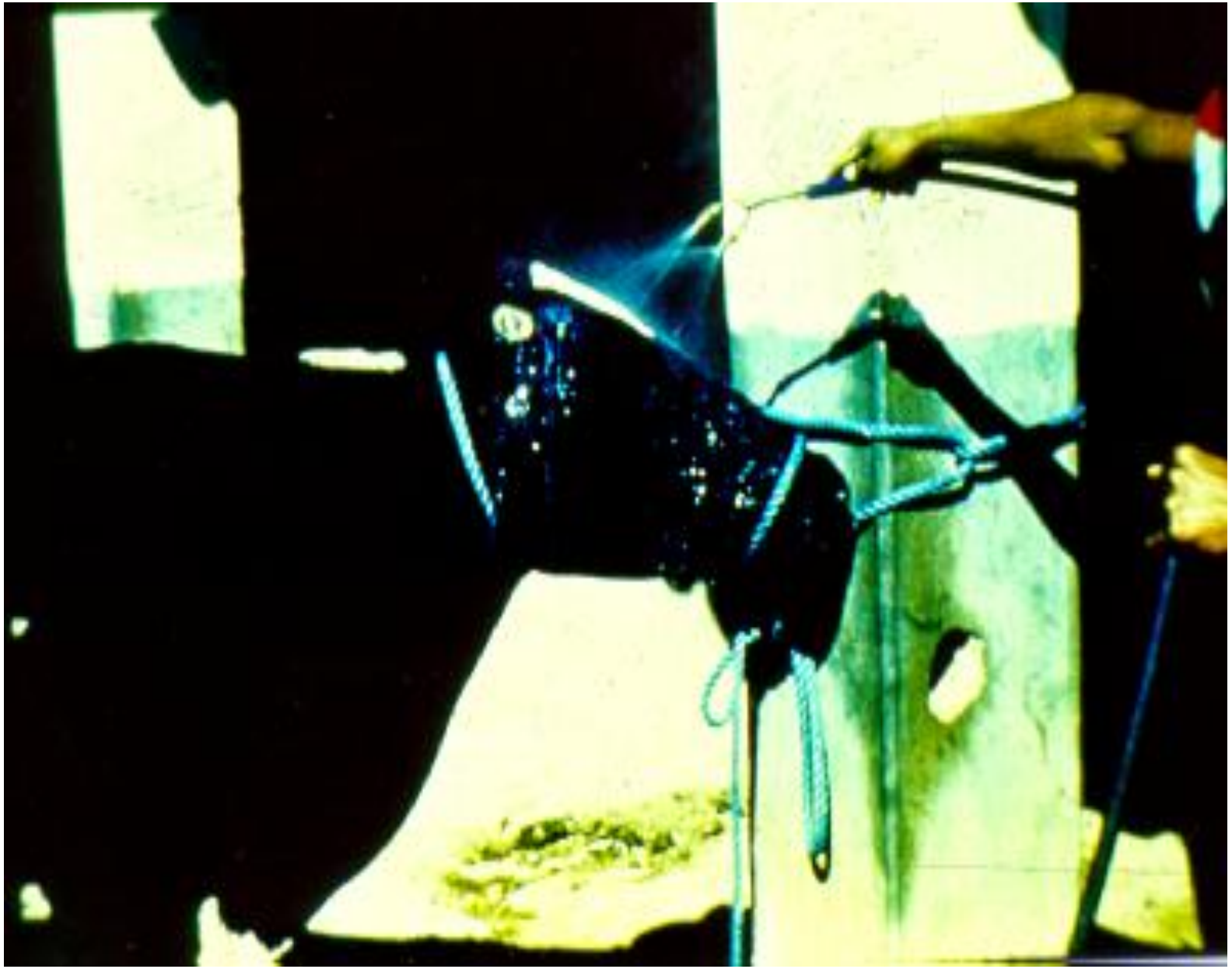
EQUIPAMENTO

EQUIPAMENTO

BANHO IDEAL – MÍNIMO 5 LITROS DE CALDA

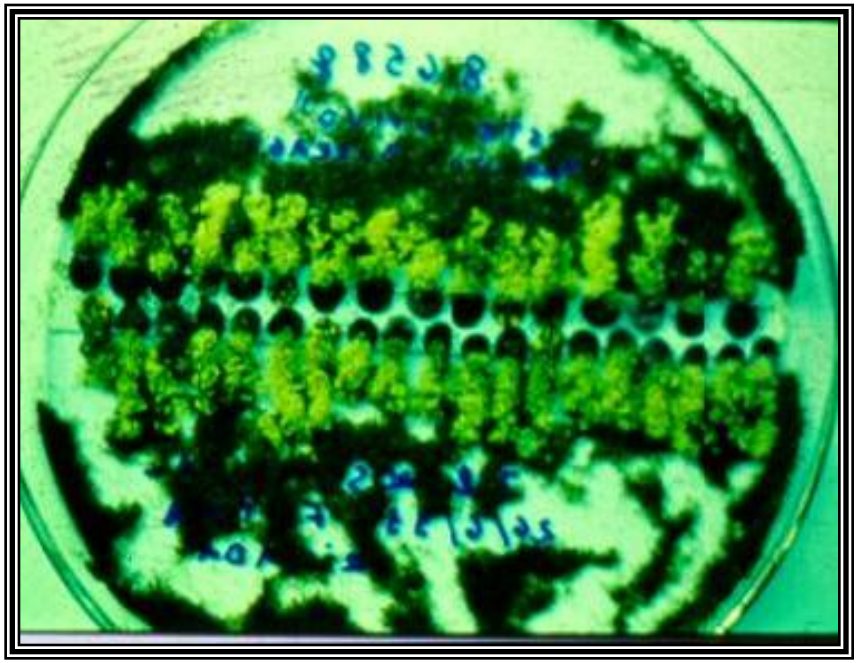
BANHO IDEAL – MÍNIMO 5 LITROS DE CALDA

BANHO IDEAL – MÍNIMO 5 LITROS DE CALDA

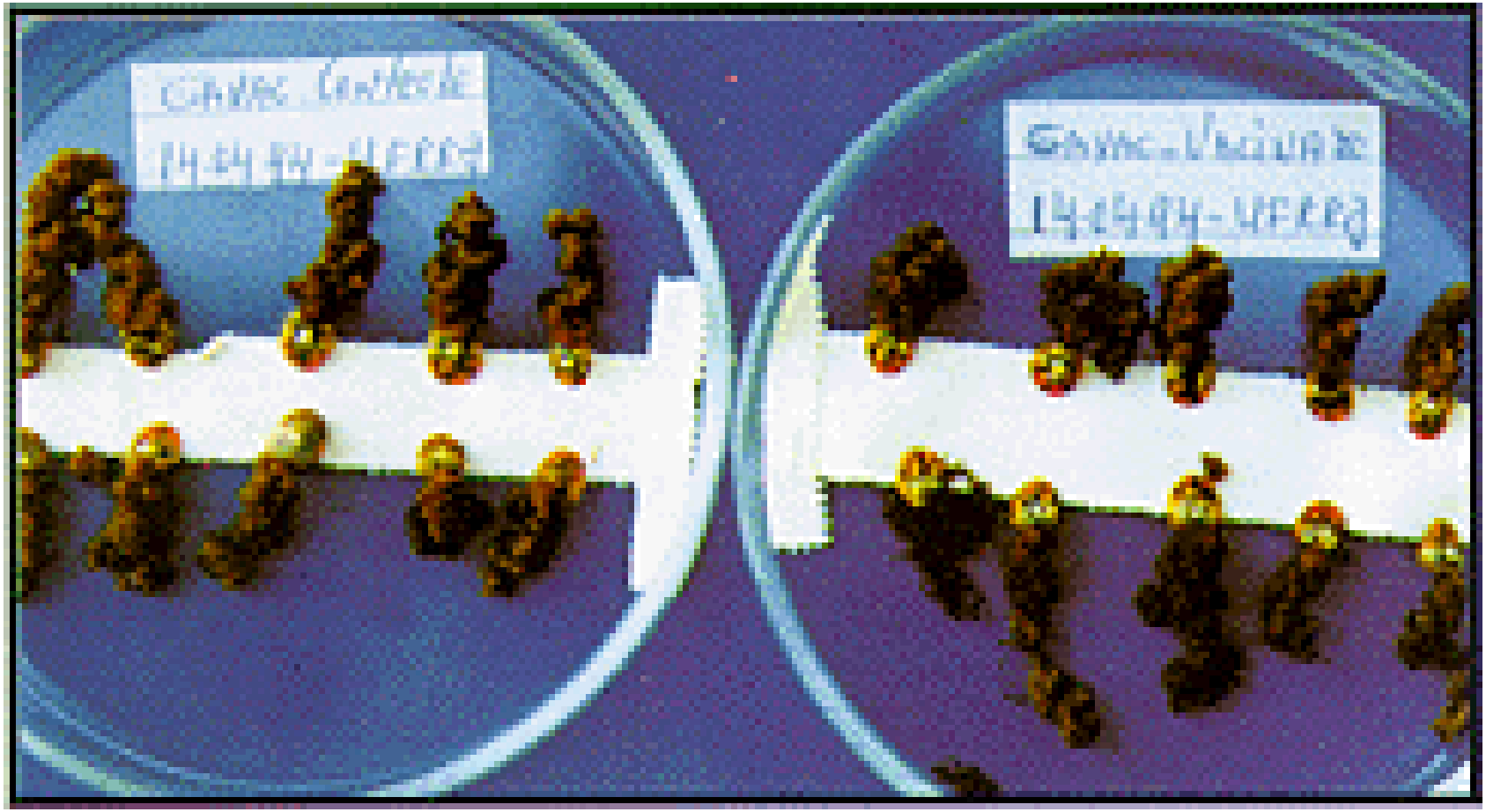


ESCOLHA DO PRODUTO

- **BIOCARRAPATICIDOGRAMA**



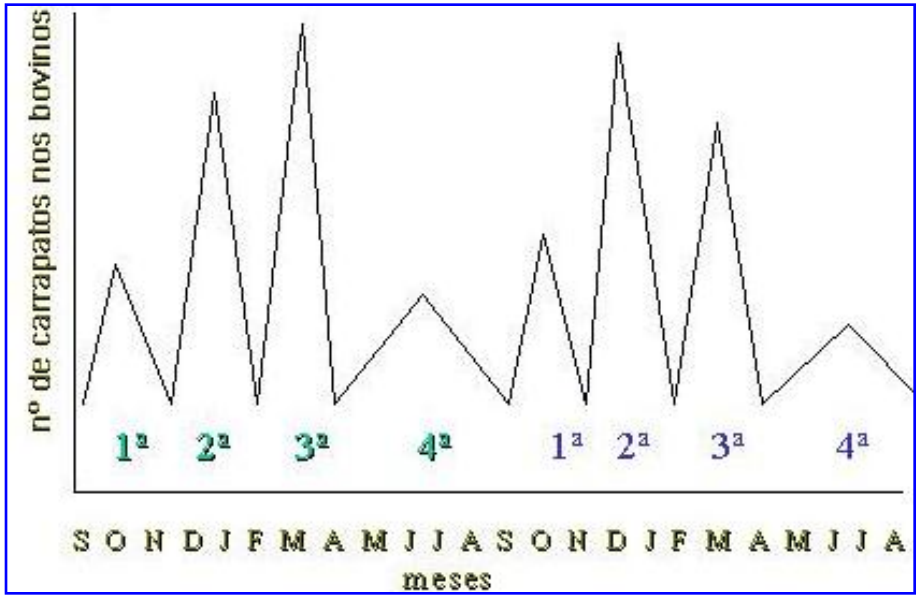
BIOCARRAPATICIDOGRAMA



TRATAMENTO ESTRATÉGICO

período de tratamento

- durante os três maiores picos de infestação



TRATAMENTO ESTRATÉGICO

INTERVALO ENTRE APLICAÇÕES

E O

NÚMERO DE BANHOS

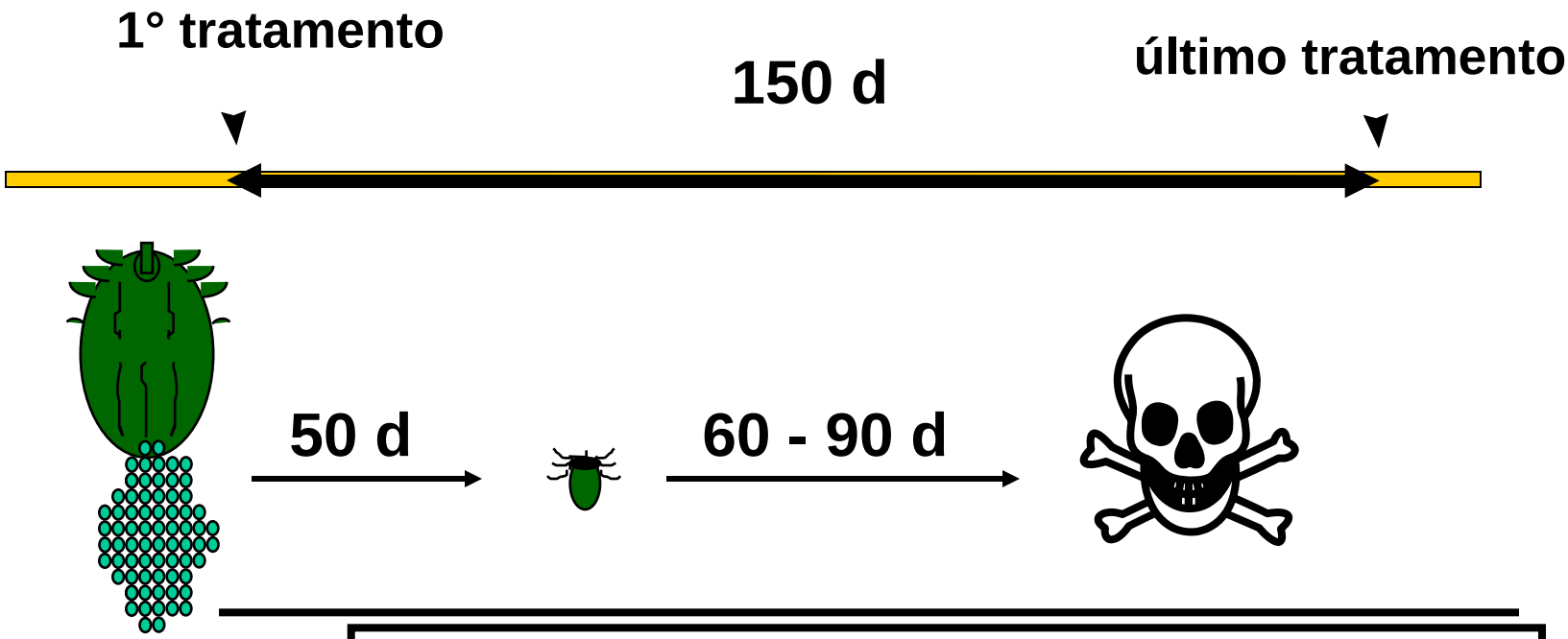
DEPENDE DO PERÍODO RESIDUAL DO PRODUTO

PERÍODO RESIDUAL - INTERVALO ENTRE TRATAMENTOS - NÚMERO DE TRATAMENTOS

Grupo de carrapaticida	período residual eficaz	intervalo tratamentos	número tratamentos
Organofosforado (P)	0	21	7
Piretróides (P)	0	21	7
Piretróides (PO)	0	21	7
Amitraz (P)	0	21	7
Moxidectin (I)	10	31	6
Doramectin (I)	10	31	6
Fluazuron (PO)	40	60	3-4
Fipronil (PO)	21	42	4-5

P - pulverização
PO - pour-on
I - injetável

TRATAMENTO ESTRATÉGICO



não há oportunidade para as fases não parasitárias entrarem em fase parasitária nem para o desenvolvimento de fêmeas teleóginas

Esquema do programa do controle estratégico de *Boophilus microplus* para a Região Sudeste, nos meses de primavera e verão.

15/10 Período de tratamento dos animais **13/03**

S --------- O ------- N -------- D --------J ---------F --------M --------A

14/10: queda de fêmeas ingurgitadas

18/10: início de postura

17/11: início da eclosão dos ovos

27/11: final de eclosão dos ovos

03/12: larvas infestantes no capim

01/02: maioria das larvas mortas

03/03: todas larvas mortas

CONTROLE ESTRATÉGICO

TEORICAMENTE

- **O CONTROLE ESTRATÉGICO ERRADICA O *B. microplus* DE UMA PROPRIEDADE**

NA PRÁTICA

- **O TRATAMENTO CARRAPATICIDA NÃO TEM 100% DE EFICÁCIA**
- **O PERÍODO DE TRATAMENTO É UMA ESTIMATIVA MODAL**

MEDIDAS
AUXILIARES

ROTAÇÃO DE PASTAGENS

viável nos meses de primavera e verão

⇩

menor sobrevivência de larvas no MA

⇩

50 a 60 dias - dezembro a fevereiro

ROTAÇÃO DE PASTAGENS COM LAVOURAS

pastos de gramínea x cultura

braquiária x milho

QUEIMADAS

- **somente em casos extremos**